

No 4T17, maior companhia aérea do Brasil atinge 13% de margem EBIT – a maior em seis anos – e cresce receita líquida em 12%

Lucro operacional dobra no trimestre, alcançando R\$388 milhões

São Paulo, 7 de março de 2018 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GOL” ou “Companhia”), (B3: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior companhia aérea doméstica do Brasil, anuncia o resultado consolidado do quarto trimestre de 2017 (4T17) e do ano de 2017. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2016 (4T16) e ao ano de 2016, exceto quando especificado de outra forma.

Sumário

Melhoria significativa de indicadores operacionais: o RPK trimestral aumentou 8,0% (de 9,2 bilhões no 4T16 para 9,9 bilhões no 4T17), principalmente devido ao crescimento de 6,2% no número de passageiros. A GOL alcançou esse expressivo crescimento na demanda e ainda manteve disciplina quanto à sua precificação. O *yield* médio por passageiro aumentou 3,1% na comparação trimestral, chegando a 26,36 centavos (R\$). O crescimento da oferta permaneceu conservador, com ASK aumentando 3,5% versus o 4T16 (impulsionado pelo crescimento no número de decolagens em 1,6%, além da maior etapa média em 1,8%). Como resultado, a taxa de ocupação média no 4T17 cresceu 3,4 p.p. comparada ao 4T16, alcançando 81,0%.

No ano de 2017, os RPKs aumentaram em 3,6% (principalmente devido à elevação da etapa média em 4,8%), com os *yields* crescendo em 2,2%; enquanto que os ASKs aumentaram apenas 0,8%. A taxa de ocupação foi de 79,7%, um aumento de 2,2 p.p. na comparação anual.

A GOL permaneceu na liderança em pontualidade de voos, atingindo o índice de 92,5% no 4T17 e 94,6% em 2017, de acordo com a Infraero.

Forte crescimento da receita: a combinação de maior demanda com otimização na precificação resultou em R\$3,0 bilhões de receita líquida trimestral, um crescimento de 11,8% comparativamente ao 4T16. No ano de 2017 a receita foi de R\$10,6 bilhões, 7,2% superior na comparação com 2016. Para 2018, a projeção atual é de receita líquida da ordem de R\$11 bilhões.

Cenário de custo controlado: o CASK total no 4T17 foi 21,21 centavos (R\$), apenas 1,4% superior ao 4T16, apesar do mercado de combustível ter sido menos favorável. A GOL permanece na liderança de custo na América do Sul pelo 17º ano consecutivo.

Margens continuam a expandir: a margem EBIT da GOL continua a expandir e alcançou 13,0% no 4T17, a mais elevada em um quarto trimestre desde 2011, melhorando 5,6 p.p. na comparação trimestral. O lucro operacional (EBIT) foi de R\$388,0 milhões no trimestre, um crescimento de 95,7% em relação ao 4T16.

No ano de 2017, a margem EBIT foi de 9,4%, um crescimento de 2,3 p.p. em relação a 2016, e o resultado operacional atingiu R\$1,0 bilhão. Para 2018, a projeção atual da GOL para margem EBIT é da ordem de 11%.

A margem EBITDA atingiu 17,8% no 4T17 e 14,1% em 2017, um crescimento de 5,8 p.p. no trimestre e de 2,5 p.p. no ano. A margem EBITDAR foi de 25,5% no 4T17 e de 23,0% em 2017, uma evolução de 9,0 p.p. no trimestre e de 1,3 p.p. no ano.

Fortalecimento do balanço: a relação dívida líquida (excluindo os bônus perpétuos) sobre EBITDA UDM foi de 3,0x no 4T17, melhor em relação ao 3T17 (3,4x) e ao 4T16 (4,2x). A liquidez total, incluindo caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber, totalizou R\$3,2 bilhões, um aumento de 51% sobre 30/09/17 e um aumento de 66% em relação à 31/12/16. A combinação da melhoria dos ratings de crédito da GOL, oferta bem sucedida de bonds, oferta de recompra e resgate antecipado de títulos, e maior liquidez aumentou substancialmente a flexibilidade financeira da Companhia ao mesmo tempo em que diminuiu o seu custo médio ponderado de dívida e aumentou o seu prazo médio de vencimento. Em 30/01/18, a subsidiária GOL Finance, precisou uma emissão adicional (*re-tap offering*) no montante de US\$150 milhões de suas *Senior Notes* com vencimento em 2025, e cupom de 7,0% ao ano.

A GOL está fornecendo projeções preliminares para 2019 na página 14 deste relatório.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados

Quarto Trimestre de 2017

Comentários da Administração sobre os Resultados

Permanecemos comprometidos em oferecer a melhor experiência de voo aos nossos clientes, com foco em alta qualidade e pontualidade. Em 2017, fomos a companhia aérea com o menor número proporcional de reclamações registradas na ANAC: apenas 7 em cada 100.000 passageiros transportados. Adicionalmente, de acordo com a Infraero, no 4T17 mantivemos a liderança de pontualidade no Brasil pelo 19º trimestre consecutivo, com índice de 92,5% dos voos (mais de 60 mil) da GOL decolando no horário.

"Nossa expectativa para este ano é continuar a impulsionar a nossa vantagem de eficiência e de tecnologia, além da incorporação das novas aeronaves Boeing 737 MAX 8 no segundo semestre de 2018. Com autonomia de voo de até 6.500 km, as novas aeronaves 737 MAX 8 permitirão que a GOL ofereça voos sem escalas do Brasil para qualquer destino na América Latina, bem como para os nossos destinos recentemente anunciados na Flórida", comentou Paulo Kakinoff, presidente.

Em janeiro de 2018 a GOL iniciou a venda de passagens para Miami e Orlando, seus primeiros destinos nos Estados Unidos. O novo serviço utilizará o nosso novo Boeing 737 MAX 8, e começará no dia 4 de novembro deste ano, com partidas de Brasília e Fortaleza. Essas cidades foram escolhidas por suas localizações privilegiadas e oportunidade de conexões com os demais destinos da GOL. Os clientes terão à disposição todo conforto e a comodidade já oferecidos nos voos da Companhia, incluindo internet e entretenimento em voo, poltronas de couro com amplo espaço para as pernas, além de refeições e bebidas gratuitas a bordo.

"Continuamos focados em oferecer a melhor experiência em transporte aéreo com serviços exclusivos aos nossos clientes, em aeronaves novas e modernas que interligam nossos principais mercados em horários e frequência de maior conveniência. Mais de 100 aeronaves da nossa frota, já contam com poltronas em couro ecológico e mais de 80 com Wi-Fi a bordo. Disponibilizamos também a nossos clientes *selfie check-in*, assentos GOL+Conforto e menu expandido para produtos oferecidos a bordo, além de mantermos a liderança nas baixas tarifas. Recentemente lançamos a TV a bordo em nossa plataforma de entretenimento que é a mais completa e moderna da América Latina, que também oferece internet sob demanda e catálogo de entretenimento gratuito", concluiu Kakinoff.

Do ponto de vista financeiro, seguimos com a estratégia de redução do custo de dívida e melhoria do perfil de liquidez. Em dezembro de 2017, por meio de nossa subsidiária GOL Finance, realizamos com sucesso a emissão de *Senior Notes* no montante de US\$500 milhões com vencimento em 2025 e cupom de 7,0%. Nesse trimestre a relação dívida líquida (ex-bônus perpétuos) por EBITDA UDM melhorou para 3,0x, e a liquidez total cresceu para R\$3,2 bilhões.

"Durante o ano de 2017, recebemos upgrade das três maiores agências de classificação de risco de crédito corporativo. A Fitch e a S&P elevaram nossa classificação de crédito duas vezes, terminando o ano em B, com perspectiva estável, e B-, com perspectiva positiva, respectivamente. Em dezembro, a Moody's atualizou a classificação de crédito corporativo da GOL em quatro *notches* para B2, com perspectiva estável. Esta é uma evidência de que agora o mercado começou a reconhecer a melhora no perfil de crédito da GOL, resultante do bem sucedido plano de *right-sizing* e otimização da estrutura de capital que a Companhia executou nos últimos anos", disse Richard Lark, vice-presidente financeiro.

Somos a Companhia aérea de menor custo na região pelo 17º ano consecutivo, em função de nossa operação simplificada e da frota única e padronizada (menores custos com tripulação, gestão inteligente das peças sobressalentes e manutenção "*best-in-class*"), aliada a operações enxutas e produtivas com baixos custos fixos. No 4T17, a utilização das aeronaves ficou em 12,4 horas bloco por dia (aumento de 5,4% em relação ao 4T16), e nossa taxa de ocupação aumentou 3,4 p.p., alcançando 81,0%, enquanto o *breakeven* da taxa de ocupação reduziu 1,5 p.p. e atingiu 70,5%. "Nossas eficiência e vantagem de custo garantem nossa posição como companhia aérea #1 no Brasil", concluiu Richard.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
RPK GOL - Total	9.896	9.161	8,0%	37.230	35.928	3,6%
RPK GOL - Dom.	8.879	8.230	7,9%	33.246	32.031	3,8%
RPK GOL - Int.	1.017	931	9,2%	3.984	3.897	2,2%
ASK GOL - Total	12.213	11.800	3,5%	46.694	46.329	0,8%
ASK GOL - Dom.	10.863	10.568	2,8%	41.459	41.104	0,9%
ASK GOL - Int.	1.350	1.232	9,6%	5.235	5.226	0,2%
Taxa de Ocupação GOL - Total	81,0%	77,6%	3,4 p.p	79,7%	77,5%	2,2 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	81,7%	77,9%	3,9 p.p	80,2%	77,9%	2,3 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	75,3%	75,6%	-0,3 p.p	76,1%	74,6%	1,5 p.p
Dados operacionais	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
Tarifa Média (R\$)	303,23	288,96	4,9%	283,73	265,21	7,0%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	8.606	8.106	6,2%	32.380	32.623	-0,7%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia) ⁵	12,4	11,7	5,4%	12,1	11,2	8,1%
Decolagens	64.910	63.860	1,6%	250.654	261.514	-4,2%
Total de Assentos ('000)	10.872	10.697	1,6%	41.953	43.640	-3,9%
Etapa Média de Voo (km)	1.103	1.084	1,8%	1.094	1.043	4,8%
Litros Consumidos no Período (mm)	364	350	4,1%	1.379	1.391	-0,9%
Funcionários (no final do período)	14.532	15.261	-4,8%	14.532	15.261	-4,8%
Frota Média Operacional ⁶	111	112	-1,3%	109	117	-6,9%
Pontualidade	92,5%	94,0%	-1,5 p.p	94,6%	94,8%	-0,2 p.p
Regularidade	98,8%	98,3%	0,4 p.p	98,5%	94,2%	4,3 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,62	1,73	-6,3%	1,45	1,99	-27,4%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,09	2,15	-3,2%	2,06	2,23	-7,6%
Dados financeiros	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	26,36	25,57	3,1%	24,67	24,14	2,2%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	21,35	19,85	7,6%	19,67	18,72	5,1%
RASK Líquido (R\$ centavos)	24,38	22,58	8,0%	22,65	21,30	6,3%
CASK (R\$ centavos) ⁴	21,21	20,93	1,4%	20,53	19,79	3,7%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) ⁴	14,47	15,17	-4,6%	14,35	13,97	2,7%
Breakeven da Taxa de Ocupação	70,5%	72,0%	-1,5 p.p	72,3%	72,1%	0,2 p.p
Taxa de Câmbio Média ¹	3,2466	3,2953	-1,5%	3,1925	3,4878	-8,5%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,3080	3,2591	1,5%	3,3080	3,2591	1,5%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	55,30	49,29	12,2%	50,85	43,44	17,1%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	2,26	1,94	16,4%	2,09	1,94	8,1%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,46	0,38	22,1%	0,41	0,33	24,7%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível/litros consumidos; 4. Incluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de sale-leaseback e despesas com Programa Especial de Recuperação Tributária; 5. Mudança de metodologia de horas de voo para horas bloco entre o 1T17 e 2T17; e 5. e 6. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. *Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Mercado doméstico - GOL

Neste trimestre, a capacidade GOL no mercado doméstico aumentou 2,8% em comparação ao 4T16. A demanda aumentou em 7,9% no 4T17 e a taxa de ocupação chegou a 81,7% com aumento de 3,9 p.p. em comparação ao 4T16.

Em 2017, a capacidade no mercado doméstico expandiu em 0,9% em relação a 2016, enquanto a demanda apresentou um crescimento de 3,8% no mesmo período. A taxa de ocupação melhorou 2,3 p.p. atingindo 80,2% em 2017.

A GOL transportou 8,1 milhões de passageiros no trimestre, o que representa crescimento de 6,8% quando comparado com o mesmo período de 2016. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados Quarto Trimestre de 2017

Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 9,6% no trimestre em comparação ao 4T16. No ano de 2017, a Companhia apresentou aumento de 0,2% em comparação a 2016.

A demanda internacional aumentou em 9,2% no 4T17 em relação ao 4T16 e apresentou aumento de 2,2% no ano de 2017 quando comparado a 2016. A taxa de ocupação internacional no 4T17 foi de 75,3%, redução de 0,3 p.p em comparação ao 4T16. No ano de 2017 a taxa de ocupação atingiu 76,1%, um crescimento de 1,5 p.p em relação a 2016. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,5 milhão de passageiros no mercado internacional, aumento de 6,5% em comparação ao quarto trimestre de 2016.

Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 64,9 mil, acréscimo de 1,6% no 4T17 em comparação ao 4T16. Voos totalizaram 250,7 mil decolagens no ano de 2017, um recuo de 4,2% em comparação a 2016, devido à racionalização da malha aérea ocorrida em maio de 2016.

O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 10,9 milhões no quarto trimestre de 2017, um aumento de 1,6% em relação ao mesmo período de 2016. Em 2017, o número total de assentos foi de 42,0 milhões de assentos, uma redução de 3,9% em comparação a 2016.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido apresentou aumento de 7,6% no trimestre em relação ao 4T16, atingindo 21,35 centavos (R\$), devido ao crescimento da receita líquida com passageiros em 11,4% no trimestre. No ano, o PRASK líquido chegou a 19,67 centavos (R\$), aumento de 5,1% em comparação a 2016.

O RASK líquido realizado foi 24,38 centavos (R\$) no 4T17, aumento de 8,0% em comparação ao 4T16. No ano de 2017, ele foi de 22,65 centavos (R\$), crescimento de 6,3% em relação a 2016.

O *yield* líquido apresentou crescimento de 3,1% no 4T17 em comparação ao 4T16, chegando a 26,36 centavos (R\$), devido ao aumento de 4,9% na tarifa média. Em 2017, o *yield* líquido aumentou 2,2% quando comparado a 2016, atingindo 24,67 centavos (R\$).

Demonstrações de resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)*	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
Receita operacional líquida	2.978,3	2.664,0	11,8%	10.576,0	9.867,3	7,2%
Transporte de passageiros	2.608,2	2.342,3	11,4%	9.185,8	8.671,4	5,9%
Transporte de cargas e outros	370,1	321,7	15,0%	1.390,2	1.195,9	16,2%
Custos e Despesas Operacionais	(2.590,5)	(2.469,3)	4,9%	(9.586,8)	(9.169,5)	4,6%
Pessoal	(433,2)	(480,3)	-9,8%	(1.708,1)	(1.656,8)	3,1%
Pessoal - Operações	(311,4)	(299,6)	3,9%	(1.224,4)	(1.188,1)	3,1%
Pessoal - Outros	(121,8)	(180,7)	-32,6%	(483,7)	(468,7)	3,2%
Combustível de aviação	(822,9)	(678,7)	21,2%	(2.887,7)	(2.695,4)	7,1%
Imposto ICMS sobre Combustível	(127,4)	(112,4)	13,3%	(455,8)	(439,3)	3,7%
Combustível (ex-ICMS)	(695,4)	(566,3)	22,8%	(2.431,8)	(2.256,1)	7,8%
Arrendamento de aeronaves	(227,1)	(120,4)	88,6%	(939,7)	(996,9)	-5,7%
Comerciais e publicidade	(186,1)	(168,5)	10,4%	(590,8)	(556,0)	6,3%
Tarifas de pouso e decolagem	(176,2)	(170,7)	3,2%	(664,2)	(687,4)	-3,4%
Gastos com Passageiros	(112,1)	(100,9)	11,2%	(437,0)	(461,8)	-5,4%
Prestação de serviços	(264,9)	(199,6)	32,7%	(874,7)	(753,5)	16,1%
Material de manutenção e reparo	(58,1)	(203,3)	-71,4%	(368,7)	(593,1)	-37,8%
Depreciação e amortização	(143,6)	(121,9)	17,8%	(505,4)	(447,7)	12,9%
Outros	(166,3)	(225,0)	-26,1%	(610,3)	(320,9)	90,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,3	3,4	-91,7%	0,5	(1,3)	NM
Resultado Operacional (EBIT)	388,0	198,2	95,7%	989,8	696,5	42,1%
Margem EBIT	13,0%	7,4%	5,6 p.p	9,4%	7,1%	2,3 p.p
Resultado Financeiro	(422,6)	(163,6)	158,3%	(918,8)	664,9	NM
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(153,6)	(173,9)	-11,7%	(727,3)	(787,7)	-7,7%
Ganhos com aplicações financeiras	48,2	30,9	55,7%	119,9	152,7	-21,5%
Variações cambiais e monetárias	(230,7)	(27,2)	748,2%	(70,5)	1.376,5	NM
Resultado líquido de derivativos	(13,9)	38,6	NM	(5,7)	(156,8)	-96,4%
Outras despesas (receitas) líquidas	(72,6)	(32,0)	126,6%	(235,1)	80,2	NM
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(34,6)	34,6	NM	71,0	1.361,4	-94,8%
Margem de Lucro Antes de Impostos	-1,2%	1,3%	NM	0,7%	13,8%	-13,1 p.p
Imposto de Renda	98,5	(64,8)	NM	307,2	(259,1)	NM
Imposto de renda corrente	(42,2)	(68,7)	-38,6%	(239,8)	(257,9)	-7,0%
Imposto de renda diferido	140,6	3,9	3.535,6%	547,1	(1,1)	NM
Lucro (prejuízo) líquido antes part. minoritária	63,9	(30,2)	NM	378,2	1.102,4	-65,7%
Margem Líquida	2,1%	-1,1%	NM	3,6%	11,2%	-7,6 p.p
Participação Minoritária	58,1	72,7	-20,0%	359,0	252,7	42,1%
Lucro (prejuízo) líquido depois da part. min.	5,7	(102,9)	NM	19,2	849,6	-97,7%
Margem Líquida depois da part. min.	0,2%	-3,9%	NM	0,2%	8,6%	-8,4 p.p
Resultado por Ação (LPA) R\$ depois part. min.	0,02	(0,30)	NM	0,06	2,45	-97,8%
Média ponderada de ações (milhões)	347,7	347,2	0,1%	347,7	347,2	0,1%
Resultado por ADS Equival. US\$ depois part. min.	0,01	(0,90)	NM	0,03	1,41	-97,5%
Média ponderada de ADSs (milhões)	173,9	173,6	0,1%	173,9	173,6	0,1%

*Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Receita líquida

A receita líquida do 4T17 atingiu R\$3,0 bilhões, crescimento de 11,8%, quando comparada ao 4T16, com aumento do RPK em 8,0%, passando de 9.161 milhões no 4T16 para 9.896 milhões no 4T17. A receita de passageiros internacionais totalizou R\$389,8 milhões, 13,1% da receita líquida total do trimestre, comparada aos R\$342,1 milhões registrados no mesmo período de 2016.

As receitas com transporte de cargas e outros, que compreendem as receitas de cargas, do programa Smiles e de franquia e excesso de bagagem, representaram R\$370,1 milhões no 4T17, um aumento de 15,0% em comparação ao 4T16. O aumento da demanda por serviços de cargas está relacionado à melhora da atividade econômica no Brasil.

A taxa de ocupação aumentou 3,4 p.p., atingindo 81,0% no trimestre, devido ao maior crescimento da demanda, em comparação ao aumento em ASKs.

A tarifa média aumentou 4,9%, de R\$289 para R\$303, devido ao aumento da receita de passageiros em 11,4%. Em 2017, a tarifa média atingiu R\$284, um crescimento de 7,0% em relação a 2016.

Despesas operacionais

O CASK total foi superior em 1,4%, na comparação 4T16 vs. 4T17, passou de 20,93 centavos (R\$) para 21,21 centavos (R\$), principalmente devido ao aumento no preço por litro de combustível. O CASK ex-combustível reduziu 4,6%, quando comparados ao 4T16, reflexo da redução de material de manutenção e reparo e redução de despesas com pessoal, parcialmente compensado pelo aumento do compra de produtos e passagens para clientes de Smiles e reembolsos provenientes de cancelamentos de voos.

As despesas operacionais por ASK, excluindo combustível, tiveram uma redução de 4,6%, passando para 14,47 centavos (R\$). O *breakeven* da taxa de ocupação reduziu em 1,5 p.p., passando para 70,5% vs. 72,0% no 4T16, proveniente do crescimento do *yield* em 3,1% no trimestre. O detalhamento dos custos e despesas operacionais da GOL é o seguinte:

Despesas operacionais (R\$ MM)*	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
Pessoal	(433,2)	(480,3)	-9,8%	(1.708,1)	(1.656,8)	3,1%
Pessoal - Operações	(311,4)	(299,6)	3,9%	(1.224,4)	(1.188,1)	3,1%
Pessoal - Outros	(121,8)	(180,7)	-32,6%	(483,7)	(468,7)	3,2%
Combustível de aviação	(822,9)	(678,7)	21,2%	(2.887,7)	(2.695,4)	7,1%
Imposto ICMS sobre Combustível	(127,5)	(112,4)	13,3%	(455,9)	(439,3)	3,7%
Combustível (ex-ICMS)	(695,4)	(566,3)	22,8%	(2.431,8)	(2.256,1)	7,8%
Arrendamento de aeronaves	(227,1)	(120,4)	88,6%	(939,7)	(996,9)	-5,7%
Comerciais e publicidade	(186,1)	(168,5)	10,4%	(590,8)	(556,0)	6,3%
Tarifas de pouso e decolagem	(176,2)	(170,7)	3,2%	(664,2)	(687,4)	-3,4%
Gastos com Passageiros	(112,1)	(100,9)	11,2%	(437,0)	(461,8)	-5,4%
Prestação de serviços	(264,9)	(199,6)	32,7%	(874,7)	(753,5)	16,1%
Material de manutenção e reparo	(58,1)	(203,3)	-71,4%	(368,7)	(593,1)	-37,8%
Depreciação e Amortização	(143,6)	(121,9)	17,8%	(505,4)	(447,7)	12,9%
Outras despesas operacionais	(166,3)	(225,0)	-26,1%	(610,3)	(320,9)	90,2%
Despesas operacionais totais¹	(2.590,5)	(2.469,3)	4,9%	(9.586,8)	(9.169,5)	4,6%
Despesas operacionais ex- combustível¹	(1.767,6)	(1.790,5)	-1,3%	(6.699,1)	(6.474,1)	3,5%
Despesas operacionais por ASK (R\$ centavos)	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
Pessoal	(3,55)	(4,07)	-12,9%	(3,66)	(3,58)	2,3%
Pessoal - Operações	(2,55)	(2,54)	0,4%	(2,62)	(2,56)	2,2%
Pessoal - Outros	(1,00)	(1,53)	-34,9%	(1,04)	(1,01)	2,4%
Combustível de aviação	(6,74)	(5,75)	17,1%	(6,18)	(5,82)	6,3%
Imposto ICMS sobre Combustível	(1,04)	(0,95)	9,5%	(0,98)	(0,95)	2,9%
Combustível (ex-ICMS)	(5,70)	(4,80)	18,6%	(5,20)	(4,87)	6,9%
Arrendamento de aeronaves	(1,86)	(1,02)	82,2%	(2,01)	(2,15)	-6,5%
Comerciais e publicidade	(1,52)	(1,43)	6,7%	(1,27)	(1,20)	5,4%
Tarifas de pouso e decolagem	(1,44)	(1,45)	-0,3%	(1,42)	(1,48)	-4,1%
Gastos com Passageiros	(0,92)	(0,85)	7,4%	(0,94)	(1,00)	-6,1%
Prestação de serviços	(2,17)	(1,69)	28,2%	(1,87)	(1,63)	15,2%
Material de manutenção e reparo	(0,48)	(1,72)	-72,4%	(0,79)	(1,28)	-38,3%
Depreciação e amortização	(1,18)	(1,03)	13,8%	(1,08)	(0,97)	12,0%
Outras despesas operacionais	(1,36)	(1,91)	-28,6%	(1,31)	(0,69)	88,7%
CASK¹	(21,21)	(20,93)	1,4%	(20,53)	(19,79)	3,7%
CASK excluindo despesas com combustível¹	(14,47)	(15,17)	-4,6%	(14,35)	(13,97)	2,7%

¹ Incluindo os resultados não recorrentes com o retorno de aeronaves em arrendamento financeiro e operações de *sale-leaseback* e despesas com Programa Especial de Recuperação Tributária.

* Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados

Quarto Trimestre de 2017

Combustíveis e lubrificantes por ASK aumentou 17,1% em relação ao 4T16, para 6,74 centavos (R\$), principalmente devido ao aumento do preço do litro do combustível em 16,4% e maior consumo total em litros.

Pessoal por ASK reduziu 12,9%, para 3,55 centavos (R\$) em relação ao 4T16, principalmente devido à redução do quadro de funcionários em 4,8%, e ao menor custo com a provisão de participação no resultado.

Arrendamento de aeronaves por ASK aumentou 82,2% em relação ao 4T16, para 1,86 centavos (R\$), principalmente devido ao estorno de provisão redutora do arrendamento, ocorrida durante o último trimestre de 2016. Desconsiderando este efeito, teríamos aumento de 4,3% nos custos de arrendamento na comparação trimestral.

Comerciais e publicidade por ASK aumentou 6,7% em relação ao 4T16, para 1,52 centavo (R\$), impactado pelo aumento dos custos com incentivos a vendas e com a campanha #NOVAGOL.

Tarifas de pouso por ASK reduziu 0,3% na comparação com o 4T16, para 1,44 centavo (R\$) (3,2% em termos nominais), devido ao aumento no número de decolagens em 1,6% no trimestre, compensado pelo aumento do ASK em 3,5% no trimestre.

Gastos com passageiros por ASK aumentou 7,4% em relação ao 4T16, para 0,92 centavo (R\$) (11,2% em termos nominais), devido ao aumento de despesas relacionadas a reembolso de passagens, acomodações e diárias provenientes de cancelamentos de voos.

Prestação de serviço por ASK aumentou 28,2% em relação ao 4T16, para 2,17 centavos (R\$) (32,7% em termos nominais), principalmente pelo aumento da compra de produtos e passagens de empresas parceiras a serem resgatados no programa Smiles.

Material de manutenção e reparo por ASK reduziu 72,4% em relação ao 4T16, para 0,48 centavo (R\$) (-71,4% em termos nominais), devido a maior eficiência nos processos de manutenção, a redução na capitalização dos custos de manutenção de APUs e trens de pouso, e menos custos com *checks* para devolução de aeronaves.

Depreciação e amortização por ASK aumentou 13,8% em relação ao 4T16, para 1,18 centavo (R\$) (17,8% em termos nominais), devido à depreciação da manutenção dos motores capitalizados.

Outras receitas e despesas por ASK reduziu 28,6% e atingiu 1,36 centavo (R\$) em comparação aos 1,91 centavo (R\$) do 4T16, (-26,1% em termos nominais), devido ao custo não recorrente com baixa de imobilizado ocorridos no 4T16.

Resultado operacional

O Lucro operacional (EBIT) registrado no quarto trimestre foi de R\$388,0 milhões, crescimento de 95,7% em comparação ao mesmo período de 2016. Em termos de margem operacional, o 4T17 teve margem de 13,0%, aumento de 5,6 p.p. em relação ao 4T16. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT foi de 3,18 centavos (R\$) no 4T17, em comparação ao 1,68 centavo (R\$) do 4T16 (aumento de 89,1%).

O EBITDA do 4T17 totalizou R\$531,6 milhões no período, aumento de 66,1% em relação ao 4T16. O impacto do aumento de 1,80 centavo (R\$) no RASK e de 0,28 centavo (R\$) no CASK resultou em um aumento do EBITDA por assento-quilômetro disponível para 4,35 centavos (R\$) no 4T17, aumento de 1,64 centavo (R\$) comparativamente ao 4T16.

O EBITDAR do 4T17 totalizou R\$758,7 milhões no período, aumento de 72,3% em relação ao 4T16. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBITDAR foi de 6,21 centavos (R\$) no 4T17, em comparação aos 3,73 centavos (R\$) do 4T16 (aumento de 66,4%).

Cálculo do EBITDAR (R\$ centavos/ASK)	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
Receita Líquida	24,38	22,58	8,0%	22,65	21,30	6,3%
Despesas Operacionais	(21,21)	(20,93)	1,4%	(20,53)	(19,79)	3,7%
EBIT	3,18	1,68	89,1%	2,12	1,50	41,0%
Depreciação e Amortização	(1,18)	(1,03)	13,8%	(1,08)	(0,97)	12,0%
EBITDA	4,35	2,71	60,4%	3,20	2,47	29,7%
Margem EBITDA	17,8%	12,0%	5,8 p.p	14,1%	11,6%	2,5 p.p
Arrendamento Operacional de Aeronaves	(1,86)	(1,02)	82,2%	(2,01)	(2,15)	-6,5%
EBITDAR	6,21	3,73	66,4%	5,21	4,62	12,8%
Margem EBITDAR	25,5%	16,5%	9,0 p.p	23,0%	21,7%	1,3 p.p

¹ 2017 ano incluindo R\$107 milhões de despesas não recorrentes com Programa Especial de Recuperação Tributária; * Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Margens Operacionais (R\$ MM)	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
EBIT	388,0	198,2	95,7%	989,8	696,5	42,1%
Margem EBIT	13,0%	7,4%	5,6 p.p	9,4%	7,1%	2,3 p.p
EBITDA	531,6	320,1	66,1%	1.495,2	1.144,2	30,7%
Margem EBITDA	17,8%	12,0%	5,8 p.p	14,1%	11,6%	2,5 p.p
EBITDAR	758,7	440,5	72,3%	2.434,9	2.141,2	13,7%
Margem EBITDAR	25,5%	16,5%	9,0 p.p	23,0%	21,7%	1,3 p.p

¹ 2017 ano incluindo R\$107 milhões de despesas não recorrentes com Programa Especial de Recuperação Tributária; * Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Reconciliação de EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	63,9	(30,2)	NM	378,2	1.102,4	-65,7%
(-) Imposto de renda	98,5	(64,8)	NM	307,2	(259,1)	NM
(-) Resultado financeiro líquido	(422,6)	(163,6)	158,3%	(918,8)	664,9	NM
EBIT	388,0	198,2	95,7%	989,8	696,5	42,1%
(-) Depreciação e amortização	(143,6)	(121,9)	17,8%	(505,4)	(447,7)	12,9%
EBITDA	531,6	320,1	66,1%	1.495,2	1.144,2	30,7%
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(227,1)	(120,4)	88,6%	(939,7)	(996,9)	-5,7%
EBITDAR	758,7	440,5	72,3%	2.434,9	2.141,2	13,7%

* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. Também mostramos a reconciliação do EBITDAR, dada a sua importância como um indicador específico da indústria da aviação, em que: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização, mais despesas operacionais de arrendamento de aeronaves. * Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Resultado financeiro líquido

A despesa financeira líquida foi de R\$422,6 milhões, um aumento de R\$259,0 milhões na comparação com o 4T16. A despesa com juros reduziu R\$20,3 milhões em relação ao 4T16, para R\$153,6 milhões. O resultado líquido de derivativos apresentou uma redução de R\$52,5 milhões em comparação ao 4T16, devido a menores ganhos com operações de Hedge.

Despesas com juros totalizaram R\$153,6 milhões no 4T17, redução de 11,7% em relação ao 4T16. As despesas com juros em 2017 apresentaram redução de 7,7% em relação a 2016, totalizando R\$727,3 milhões.

Varição cambial e monetária totalizou R\$230,7 milhões negativos no 4T17, resultante da desvalorização do Real frente ao Dólar (taxa de câmbio final de período), que depreciou de R\$3,2591 em 31 de dezembro de 2016 para R\$3,3080 em 31 de dezembro de 2017.

Ganhos com aplicações financeiras totalizaram R\$48,2 milhões no 4T17, aumento de 55,7% em relação ao 4T16, devido aos maiores ganhos com juros de aplicações financeiras e com o resultado líquido de aplicações em fundos de investimento.

Resultado líquido de derivativos foi R\$13,9 milhões negativos no 4T17, ante um resultado positivo de R\$38,6 milhões no 4T16.

Outras receitas e despesas financeiras totalizaram R\$72,6 milhões negativos no 4T17, versus R\$32,0 milhões negativos no 4T16, resultado das despesas com a emissão dos *Senior Notes* 2025, e dos pagamentos referentes à aquisição parcial das nossas *Senior Notes* de vencimento em 2020 e 2022 (*Tender Offer*).

Resultado das operações de Hedge

A Companhia utiliza hedge accounting para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 4T17, a GOL reconheceu perda de R\$8,1 milhões em suas operações de hedge.

Resultados (R\$ milhões) 4T17	Combustível	Taxa de Juros	Total
Subtotal - Designados para Conta de Hedge	-	(3,3)	(3,3)
Subtotal - Não Designados para Conta de Hedge	(4,8)	-	(4,8)
Total	(4,8)	(3,3)	(8,1)
<i>OCI (líquido de impostos, em 31/12/2017) *</i>	35,5	(114,8)	(79,3)

* OCI (Other Comprehensive Income) ou Demonstração Abrangente do Resultado (perda) é uma conta de transição onde os ajustes positivos e negativos do valor justo das operações derivativos registrados como hedge accounting, designados como eficaz para a proteção de fluxo de caixa. A GOL registra o valor devido e justo de hedge em períodos futuros, cujo objetivo é proteger o fluxo de caixa.

Resultado hedge (R\$ milhões) 4T17	Combustível	Taxa de Juros	Total
Resultado Financeiro	(13,4)	(2,8)	(16,2)
Resultado Operacional	8,6	(0,5)	8,1
Total	(4,8)	(3,3)	(8,1)

Combustível: as operações de hedge de combustível foram feitas por meio de contratos derivativos de opção de compra e “zero cost collars” (calls compradas e puts vendidas) atrelados ao WTI, e totalizaram perdas de R\$4,8 milhões no 4T17.

Juros: as operações de swap para proteger o fluxo de caixa de leasings contratados, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à volatilidade da taxa Libor até o recebimento de aeronaves, totalizaram perdas de R\$3,3 milhões no 4T17.

Imposto de renda

Em 10 de março e 19 de setembro de 2017, a nossa controlada GLA, aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), que permitiu a quitação parcial de tributos com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Em março, a modalidade de pagamento que a GLA optou foi pela redução de 76% da dívida com a utilização de créditos fiscais sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, e o pagamento de 24% da dívida em 24 parcelas mensais atualizadas pela taxa SELIC, a partir do mês da adesão. Em setembro, pelo pagamento de 5% do valor total da dívida em 5 parcelas mensais e o restante com a utilização de crédito fiscal sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social após a aplicação da redução de 90% dos juros e 70% do valor da multa. A GLAI optou, para a maior parte dos débitos, pelo pagamento de 20% do total da dívida em 3 parcelas e o restante parcelado em 36 meses com redução de 50% dos juros, 80% do valor da multa e 100% do valor dos encargos legais. Consequentemente, a Companhia utilizou créditos fiscais no montante de R\$225,0 milhões, o qual foi registrado no resultado do período.

O imposto de renda no quarto trimestre de 2017 totalizou R\$98,5 milhões positivos, devido ao acréscimo de R\$140,6 milhões de imposto de renda diferido.

Em 1º de julho de 2017, a Smiles Fidelidade S.A. incorporou a Smiles S.A e com base nas projeções de resultados futuros reconheceu imposto de renda sobre o prejuízo fiscal e contribuição social sobre base negativa de diferido, no montante de R\$193,0 milhões.

A GLA possui créditos fiscais no montante de R\$1,4 bilhão. Face aos recentes acontecimentos no Brasil, instabilidade econômica, oscilações do dólar e demais variáveis que afetaram projeções de resultados

futuros, a GLA deixou de registrar os créditos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social na sua totalidade. A Companhia (GLAI) possui um montante total de créditos fiscais de R\$62,5 milhões, sendo R\$58,7 milhões referente a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R\$3,8 milhões referente a diferenças temporárias, com realização suportada pelo plano de longo prazo da GOL.

Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação (LPA)

Apuramos no 4T17, lucro líquido depois da participação minoritária de R\$5,7 milhões, representando margem líquida positiva de 0,2%, frente ao prejuízo líquido de R\$102,9 milhões registrado durante o 4T16. O 4T17 foi impactado por variação cambial negativa maior, das despesas com a emissão dos 7,0% *Senior Notes* 2025 e dos pagamentos referentes à aquisição parcial das nossas *Senior Notes* com vencimento em 2020 e 2022 (*Tender Offer*).

Em 2017, o lucro líquido foi de R\$19,2 milhões com margem líquida positiva de 0,2%, comparado ao lucro líquido de R\$849,6 milhões e margem líquida de 8,6% no ano anterior. Em 2016, a GOL contabilizou ganhos com variação cambial de R\$1,4 bilhão, enquanto que em 2017 foram contabilizadas perdas com variação cambial de R\$70,5 milhões.

(R\$ MM)	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	63,9	(30,2)	NM	378,2	1.102,4	-65,7%
Participação Minoritária	58,1	72,7	-20,0%	359,0	252,7	42,1%
Lucro (prejuízo) líquido depois da participação minoritária	5,7	(102,9)	NM	19,2	849,6	-97,7%
Média ponderada de ações	347,7	347,2	0,1%	347,7	347,2	0,1%
LPA em R\$ antes da participação minoritária	0,18	(0,09)	NM	1,09	3,17	-65,7%
LPA em R\$ depois da participação minoritária	0,02	(0,30)	NM	0,06	2,45	-97,8%
Média ponderada de ADS	173,9	173,6	0,1%	173,9	173,6	0,1%
Lucro por ADS em US\$ antes da participação minoritária	0,11	(0,26)	NM	0,68	1,82	-62,6%
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	0,01	(0,90)	NM	0,03	1,41	-97,5%

¹ Transferência não onerosa de ações preferenciais referentes aos prêmios outorgados aos beneficiários no âmbito do Plano de Ações Restritas da Companhia ("Plano"), após transcorrido o período de vesting, conforme definido no Plano.

O lucro por ação depois da participação minoritária foi de R\$0,02 no 4T17 e de R\$0,06 no ano de 2017. O número de ações utilizadas para cálculo foi de 347.718.938 no 4T17 e de 347.242.172 para o 4T16, considerando a razão de 35 ações ordinárias por ação preferencial.

O lucro líquido reportado por ADS depois da participação minoritária foi de US\$0,01 no 4T17 e de US\$0,03 no ano de 2017. A média ponderada de ADSs foi de 173,9 milhões no 4T17 e de 173,6 milhões no 4T16, de acordo com a relação atual do número de ações preferenciais por ADS (2:1), efetuada em novembro/17.

Lucro Líquido e Lucro Líquido por Ação (LPA) ajustado

(R\$ MM)	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	192,4	(30,2)	NM	506,7	1.102,4	-54,0%
Participação Minoritária	58,1	72,7	-20,0%	359,0	252,7	42,1%
Lucro (prejuízo) líquido ajustado depois da part. min.	134,2	(0,1)	NM	147,7	3,2	4552,1%
Média ponderada de ações	347,7	347,2	0,1%	347,7	347,2	0,1%
LPA ajustado em R\$ antes da participação minoritária	0,55	(0,09)	NM	1,46	3,17	-54,1%
LPA ajustado em R\$ depois da participação minoritária	0,39	(0,30)	NM	0,42	2,45	-82,7%
Média ponderada de ADS	173,9	173,6	0,1%	173,9	173,6	0,1%
Lucro por ADS ajustado em US\$ antes da participação min.	0,34	(0,26)	NM	0,91	1,82	-49,9%
Lucro por ADS ajustado em US\$ depois da participação min.	0,24	(0,90)	NM	0,27	1,41	-81,1%

Excluindo despesas não recorrentes do resultado financeiro, o resultado por ação depois da participação minoritária ajustada foi de R\$0,39 no 4T17 e de R\$0,42 no ano de 2017. Excluindo despesas não recorrentes do resultado financeiro, o resultado por ADS depois da participação minoritária ajustado foi de US\$0,24 no 4T17 e de US\$0,27 no ano de 2017.

Subsidiária Smiles – Resultados 4T17

No 4T17, o lucro líquido do nosso programa de fidelidade Smiles foi de R\$123,0 milhões, com margem líquida de 25,7%. A receita líquida no 4T17 cresceu 6,4%, atingindo R\$478,3 milhões, em relação ao R\$449,4 milhões registrados no 4T16. O lucro operacional foi de R\$145,6 milhões, resultando em margem operacional de 30,4%, inferior em 11,0 p.p. na comparação trimestral, devido ao aumento do custo total, principalmente com propaganda e publicidade e o de resgate de milhas por parte dos participantes do programa Smiles, além da redução nos ganhos com resultado líquido de aplicações em fundos de investimento.

A tabela a seguir resume os resultados da subsidiária Smiles:

Dados Operacionais (bilhões)	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
Acúmulo de Milhas (ex-GOL)	21,2	12,7	66,9%	76,9	46,9	64,0%
Resgate de Milhas	18,4	11,7	57,3%	68,0	43,5	56,3%
Informações Financeiras (R\$ milhões)	4T17	4T16	% Var.	2017	2016	% Var.
Faturamento Bruto (ex-GOL)	482,1	429,0	12,4%	1.824,2	1.616,2	12,9%
Receita Líquida	478,3	449,4	6,4%	1.804,1	1.548,1	16,5%
Lucro Operacional	145,6	186,0	-21,7%	649,8	601,0	8,1%
<i>Margem Operacional</i>	30,4%	41,4%	-11,0 p.p.	36,0%	38,8%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido	123,0	161,6	-23,9%	760,6	548,3	38,7%
<i>Margem Líquida</i>	25,7%	36,0%	-10,3 p.p.	42,2%	35,4%	6,8 p.p.

Fluxo de Caixa

Durante o ano de 2017, a liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, e contas a receber) tiveram um acréscimo de R\$1,3 bilhão (R\$1,1 bilhão durante o 4T17).

As atividades operacionais geraram R\$629,9 milhões em caixa no 4T17, principalmente influenciado pelo aumento no resultado operacional, o aumento no saldo de transporte a executar e o aumento no saldo de fornecedores a pagar em função do alongamento de prazo de pagamentos contratuais com fornecedores.

As atividades de investimento consumiram R\$362,8 milhões, principalmente em função do maior volume de eventos de manutenções de motores. O caixa gerado pelas atividades de financiamento no 4T17 foi de R\$801,8 milhões, devido principalmente à emissão de Notas Seniores com vencimento em 2025 e cupom de 7,0% ao ano, no total de R\$1,6 bilhão, parcialmente compensado pela oferta de permuta de Notas Seniores com vencimento em 2022 no valor de R\$707,1 milhões.

O fluxo de caixa líquido foi positivo de R\$267,1 milhões para o trimestre.

Resumo do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mm) ⁽¹⁾	4T17	4T16	% Var.	3T17	% Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	63,9	(30,2)	NM	488,0	-86,9%
Ajuste de Itens Não-Caixa	582,6	523,0	11,4%	8,7	6.602,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido Após Ajuste de Itens Não-Caixa	646,5	492,8	31,2%	496,7	30,2%
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Operacionais	629,9	407,9	54,4%	620,3	1,5%
Caixa Líquido Fornecido para (usado em) Atividades Investimento	(362,8)	(234,6)	54,7%	(201,0)	80,5%
Fluxo de Caixa Líquido ⁽²⁾	267,1	173,4	54,0%	419,3	-36,3%
Caixa Líquido usado em Atividades Financeiras	801,8	(79,7)	NM	(71,7)	NM
Acréscimo Líquido do Caixa e Equivalentes	1.068,9	93,7	1040,5%	347,6	207,5%
Caixa Inicial do período	1.156,3	1.148,1	0,7%	910,6	27,0%
Contas a Receber Inicial do período	961,8	680,6	41,3%	859,9	11,8%
Caixa Final do período	2.250,5	1.162,2	93,6%	1.156,3	94,6%
Contas a receber	936,5	760,2	23,2%	961,8	-2,6%
Liquidez Total	3.187,0	1.922,4	65,8%	2.118,1	50,5%

¹Fluxo de caixa gerencial: alguns itens foram reclassificados para melhor apresentação. Os grupos podem não ser comparáveis com os totais apresentados nas nossas demonstrações financeiras.

²Fluxo de caixa líquido = fluxo de caixa de atividades operacionais + fluxo de caixa de atividades de investimento.

Investimentos em Imobilizado

O investimento líquido no trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$358,0 milhões, principalmente devido à capitalização de manutenção de motores no período.

Frota total

Final	4T17	4T16	Var.	3T17	Var.
Boeing 737-NGs	119	130	-11	120	-1
737-800 NG	92	102	-10	92	0
737-700 NG	27	28	-1	28	-1
Abertura por tipo de arrendamento	4T17	4T16	Var.	3T17	Var.
Arrendamento financeiro (737-NG)	31	34	-3	31	0
Arrendamento operacional (737-NG)	88	96	-8	89	-1

Ao final de 2017, a GOL operava em suas rotas a totalidade de sua frota de 119 aeronaves Boeing 737-NG. Ao final de 2016, do total da frota de 130 aeronaves Boeing 737-NG, a GOL operava em suas rotas 121 aeronaves. Das nove aeronaves remanescentes, sete estavam em processo de devolução junto ao seus *lessores* e duas foram subarrendadas para outra companhia aérea.

A GOL possui 88 aeronaves em regime de leasing operacional e 31 com estruturas de leasing financeiro. Do total de aeronaves, 31 possuem opção para compra ao final do contrato.

A idade média da frota foi de 9,2 anos ao final do 4T17. Para manter a idade média nesse nível baixo, a Companhia possui 120 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX 8 para renovação da frota até 2028. A primeira aeronave Boeing 737 MAX é esperada para ser entregue à Companhia em julho de 2018.

Plano de frota	2017	2018E	2019E	>2019E	Total
Frota operacional final do exercício	115	121	124		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	-	1.117,6	43.972,8	45.090,4
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	-	316,2	773,3	5.374,1	6.463,6

* Considera o preço listado de aeronaves

A Companhia mantém padrões de excelência em seus procedimentos de manutenção com excelência, tanto em seus equipamentos quanto nas prestações de serviços a outros operadores e para a sua parceira Delta. Isso é suportado por meio de certificações pelas agências reguladoras, incluindo a ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil, o órgão regulador americano FAA - *Federal Aviation Administration* e recentemente a EASA - *European Aviation Safety Agency*, órgão regulador aeronáutico da comunidade europeia. Essas certificações ratificam o alto padrão e excelência nos serviços de manutenção de suas aeronaves e componentes, que reafirmam o comprometimento GOL em garantir que os seus processos, manuais e programas de treinamento de manutenção estão em linha com as melhores práticas da aviação global.

Liquidez e endividamento

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou posição de liquidez total (caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito e contas a receber) de R\$3,2 bilhões, aumento de R\$1,1 bilhão sobre a posição de 30 de setembro de 2017. As contas a receber totalizaram R\$936,5 milhões, compostos em sua grande maioria por contas a receber de agências de viagem e vendas de passagens com cartão de crédito, que representa um aumento de 23,2% em relação ao 4T16.

Liquidez (R\$ MM)	4T17	4T16	% Var.	3T17	% Var.
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	2.250,5	1.162,2	93,6%	1.156,3	94,6%
Contas a Receber	936,5	760,2	23,2%	961,8	-2,6%
Liquidez Total	3.187,0	1.922,4	65,8%	2.118,1	50,5%
Liquidez total como % da Receita Líquida UDM	30,1%	19,5%	10,6 p.p	20,6%	9,5 p.p
Dívida (R\$ MM)	4T17	4T16	% Var.	3T17	% Var.
Empréstimos Bancários	1.813,8	1.457,7	24,4%	1.229,2	47,6%
Emissões de Dívida	3.518,4	2.975,7	18,2%	2.946,3	19,4%
Financiamento de Aeronaves e Motores	297,3	227,8	30,5%	273,2	8,8%
Arrendamento Financeiro	1.476,2	1.718,0	-14,1%	1.472,1	0,3%
Total de Empréstimos e Financiamentos	7.105,7	6.379,2	11,4%	5.920,8	20,0%
Dívida de curto prazo	1.162,9	835,3	39,2%	585,8	98,5%
Dívida em dólar (US\$)	224,9	239,5	-6,1%	184,9	21,6%
Dívida em moeda local (BRL)	419,0	54,7	665,8%	0,0	NM
Dívida de longo prazo	5.942,8	5.543,9	7,2%	5.335,0	11,4%
Dívida em dólar (US\$)	1.609,9	1.391,1	15,7%	1.365,0	17,9%
Dívida em moeda local (BRL)	617,3	1.010,1	-38,9%	1.010,6	-38,9%
Bônus perpétuo	438,2	428,4	2,3%	419,7	4,4%
Juros acumulados	98,9	142,7	-30,7%	45,6	116,8%
Arrendamento operacional (fora do balanço)	5.148,9	6.246,7	-17,6%	5.133,1	0,3%
Dívida e Alavancagem (R\$ MM)	4T17	4T16	% Var.	3T17	% Var.
Dívida Bruta ex-bônus perpétuo (R\$ MM)	6.667,5	5.950,8	12,0%	5.501,2	21,2%
Arrendamento operacional UDM x 7	6.578,2	6.978,6	-5,7%	5.831,2	12,8%
Dívida Bruta Ajustada ² (R\$ MM)	13.245,7	12.929,4	2,4%	11.332,4	16,9%
Caixa Total (R\$ MM)	2.250,5	1.162,2	93,6%	1.156,3	94,6%
Dívida Líquida Ajustada ² (R\$ MM)	10.995,2	11.767,2	-6,6%	10.176,1	8,0%
% da dívida bruta em moeda estrangeira	84,3%	83,3%	1,0 p.p	81,6%	2,7 p.p
% da dívida no curto prazo	16,4%	13,1%	3,3 p.p	9,9%	6,5 p.p
% da dívida no longo prazo	83,6%	86,9%	-3,3 p.p	90,1%	-6,5 p.p
Total de Empréstimos e Financiamentos	7.105,7	6.379,2	11,4%	5.920,8	20,0%
- Bônus perpétuos	438,2	428,4	2,3%	419,7	4,4%
- Caixa total	2.250,5	1.162,2	93,6%	1.156,3	94,6%
= Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)	4.417,0	4.788,6	-7,8%	4.344,9	1,7%
UDM EBITDA	1.495,2	1.144,1	30,7%	1.283,7	16,5%
Dívida líquida (ex-bônus perpétuos)/ EBITDA UDM	3,0 x	4,2 x	-1,2x	3,4 x	-0,4x
Dívida Bruta Ajustada ² / EBITDAR UDM	5,4 x	6,0 x	-0,6x	5,4 x	0,0 x
Dívida Líquida Ajustada ² / EBITDAR UDM	4,5 x	5,5 x	-1,0x	4,8 x	-0,3x
Compromissos Financeiros Líquidos ¹ /EBITDAR UDM	4,9 x	5,2 x	-0,3x	5,0 x	-0,1x

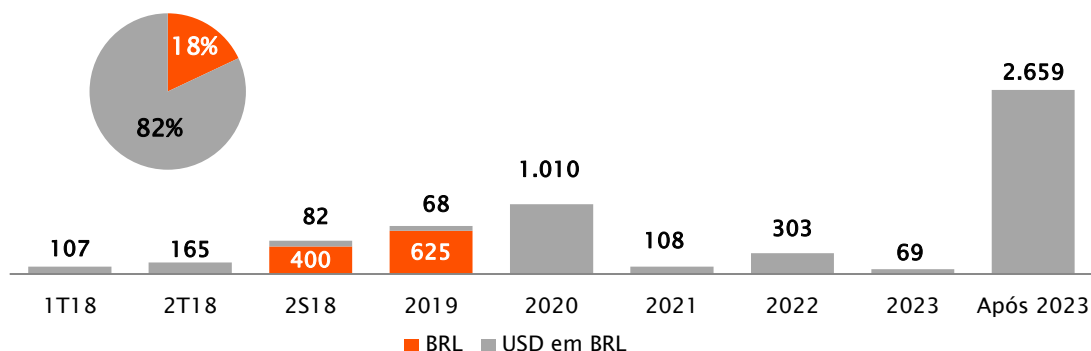
1 - Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de arrendamento operacional - bônus perpétuos) menos Caixa / 2 - Dívida (excluindo bônus perpétuos) + despesas de arrendamento operacional UDM x 7; *Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Empréstimos e financiamentos

A Companhia registrou um total de empréstimos e financiamentos no 4T17 de R\$7,1 bilhões (incluindo arrendamentos financeiros), aumento de 20,0% quando comparado com o 3T17. A dívida líquida/EBITDA UDM (excluindo bônus perpétuos) diminuiu para 3,0x no período, comparativamente aos 3,4x no 3T17. O prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo da Companhia no 4T17, excluindo os leasings financeiros de aeronaves e dívida sem vencimento, foi de 3,9 anos, comparado com 2,9 anos no 3T17. A taxa média da dívida atingiu 9,09% nas obrigações em Reais, frente aos 10,74% no 3T17, e 7,35% nas obrigações em Dólares, frente aos 7,50% no 3T17.

Seguimos com uma série de iniciativas para redução do custo de dívida e melhoria do perfil de liquidez durante o 4T17. Em dezembro de 2017, por meio de nossa subsidiária GOL Finance, realizamos com sucesso a emissão de *Senior Notes* com vencimento em 2025 no montante de US\$500,0 milhões com um cupom de 7,00% a.a.. Adicionalmente, realizamos aquisição parcial das nossas 9,50% *Senior Notes* com vencimento em 2020 e 8,875% *Senior Notes* com vencimento em 2022 por meio de *tender offers*.

Cronograma de amortização da dívida financeira - 4T17 (R\$MM)¹



(1) Base 31 de Janeiro de 2018, considerando os valores do Tap Offering de US\$150 milhões e recompras de Senior Notes 2018, 2020, 2021 e 2028.

Perspectivas Financeiras

Guidance Geral (Consolidado, IFRS)	Projeções 2017	Realizado 2017	2018E Guidance	2019E ¹ Preliminar
Frota total (média)	116	117	118	122 a 124
ASKs, Sistema (% variação)	+ 0,5%	+ 0,8%	1% a 3%	5% a 10%
- Doméstico	+ 0,5%	+ 0,9%	0% a 3%	1% a 3%
- Internacional	+ 0,2%	+ 0,2%	7% a 10%	30% a 40%
Assentos, Sistema (% variação)	- 3%	- 3,9%	1% a 3%	3% a 5%
Decolagens, Sistema (% variação)	-5%	- 4,2%	1% a 3%	2% a 5%
Taxa de ocupação média (%)	~ 79%	79,7%	79% a 80%	79% a 81%
Carga e outras receitas (R\$ bilhões)	~ 1,4	1,4	~ 1,6	~ 2
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~ 10,4	10,6	~ 11	~ 12
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	~ 14	14,5	~ 15	~15
Combustível, litros consumidos (mm)	~ 1.370	1.379	~ 1.400	~1.440
Preço do combustível (R\$ / litro)	~ 2,1	2,1	~ 2,2	~2,6
Arrendamento aeronaves (R\$mm)	~ 950	940	~ 950	~ 1.000
Margem EBITDA (%)	~ 14%	14,1%	~ 16%	~18%
Margem operacional (EBIT) (%)	~ 9%	9,4%	~ 11%	~13%
Taxa efetiva de IR/CS (%)	-	N.S.	~ 0%	~ 0%
Capex, investimentos ² (R\$mm)	~ 600	560	~ 600	~600
Dívida Líquida ² / EBITDA (x)	~ 3,4x	3,0x	~ 3,0x	~2,5x
Média ponderada de ações diluída (mm)	347,7	347,7	347,7	347,7
Lucro por ação - diluído ³ (R\$)	0,80 a 0,90	0,42	1,20 a 1,40	1,70 a 2,30
Média ponderada de ADS diluída (mm)	173,8	173,9	173,9	173,9
Lucro por ADS - diluído ³ (US\$)	0,50 a 0,56	0,27	0,75 a 0,90	1,00 a 1,50

(1) Valores do ano de 2019 não contemplam IFRS 16; não recorrentes do resultado financeiro.

(2) Excluindo bônus perpétuos;

(3) Após participação de minoritários da Smiles S.A. e excluindo despesas

Contatos

E-mail: ri@voegol.com.br

Tel: +55 (11) 2128-4700

Site: www.voegol.com.br/ri



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados

Quarto Trimestre de 2017

Teleconferência 4T17 Quarta-feira, 7 de março de 2018

Webcast ao vivo (www.voegol.com.br/ri)

Em Português 09h30 (Brasília) 07h30 (US EDT) Telefone: +55 (11) 3193-1001 / +55 (11) 2820-4001 Código: GOL Replay: +55 (11) 3193-1012 Código Replay: 1184140#	Em Inglês 09h00 (US EDT) 11h00 (Brasília) Telefone: +1 (412) 317-5453 Código: GOL Replay: +1 (412) 317-0088 Código Replay: 10115941
--	--

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)	4T17	4T16	% Variação
Receita Operacional Líquida			
Transporte de Passageiros	2.608,2	2.342,3	11,4%
Transporte de cargas e outros	370,1	321,7	15,0%
Total da Receita Operacional Líquida	2.978,3	2.664,0	11,8%
Custos e Despesas Operacionais			
Pessoal	(433,2)	(480,3)	-9,8%
Combustível de aviação	(822,9)	(678,7)	21,2%
Arrendamento de aeronaves	(227,1)	(120,4)	88,6%
Gastos Com passageiros	(112,1)	(100,9)	11,2%
Comerciais e publicidade	(186,1)	(168,5)	10,4%
Tarifas de pouso e decolagem	(176,2)	(170,7)	3,2%
Prestação de serviços	(264,9)	(199,6)	32,7%
Material de manutenção e reparo	(58,1)	(203,3)	-71,4%
Depreciação e Amortização	(143,6)	(121,9)	17,8%
Outros	(166,3)	(225,0)	-26,1%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(2.590,5)	(2.469,3)	4,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,3	3,4	-91,7%
Lucro Operacional	388,0	198,2	95,8%
Outras Despesas			
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(422,6)	(163,6)	158,3%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(34,6)	34,6	NM
Imposto de renda corrente	(42,2)	(68,7)	-38,6%
Imposto de renda diferido	140,6	3,9	3535,6%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores	63,9	(30,3)	NM
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	58,1	72,7	-20,0%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores	5,7	(102,9)	NM
Lucro por Ação depois da participação minoritária	0,02	(0,30)	NM
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	0,01	(0,18)	NM
Quantidade de Ações ao final do Período MM	347,7	347,2	0,1%

* Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 4T16.

Demonstrações de Resultados (R\$ MM)	2017	2016	% Variação
Receita Operacional Líquida			
Transporte de Passageiros	9.185,8	8.671,4	5,9%
Transporte de cargas e outros	1.390,2	1.195,9	16,2%
Total da Receita Operacional Líquida	10.576,0	9.867,3	7,2%
Custos e Despesas Operacionais			
Pessoal	(1.708,1)	(1.656,8)	3,1%
Combustível de aviação	(2.887,7)	(2.695,4)	7,1%
Arrendamento de aeronaves	(939,7)	(996,9)	-5,7%
Gastos Com passageiros	(437,0)	(461,8)	-5,4%
Comerciais e publicidade	(590,8)	(556,0)	6,3%
Tarifas de pouso e decolagem	(664,2)	(687,4)	-3,4%
Prestação de serviços	(874,7)	(753,5)	16,1%
Material de manutenção e reparo	(368,7)	(593,1)	-37,8%
Depreciação e Amortização	(505,4)	(447,7)	12,9%
Outros	(610,3)	(320,9)	90,2%
Total de Custos e Despesas Operacionais	(9.586,8)	(9.169,5)	4,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,5	(1,3)	NM
Lucro Operacional	989,8	696,5	42,1%
Outras Despesas			
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(918,8)	664,9	NM
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	71,0	1.361,4	-94,8%
Imposto de renda corrente	(239,8)	(257,9)	-7,0%
Imposto de renda diferido	547,1	(1,1)	NM
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício antes da participação de não controladores	378,2	1.102,4	-65,7%
Participação de Acionistas não controladores da Smiles	359,0	252,7	42,1%
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício após participação de não controladores	19,2	849,6	-97,7%
Lucro por Ação depois da participação minoritária	0,06	2,45	-97,8%
Lucro por ADS em US\$ depois da participação minoritária	0,03	1,41	-97,5%
Quantidade de Ações ao final do Período MM	347,7	347,2	0,1%

* Abertura de custos com diferente metodologia em relação ao reportado no 4T16.

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ 000)	31/12/2017	31/12/2016	Var %
ATIVOS	10.004.748	8.404.355	19,0%
Circulante	3.344.998	2.080.714	60,8%
Caixa e equivalentes de caixa	1.026.862	562.207	82,6%
Aplicações financeiras	955.589	431.233	121,6%
Contas a receber	936.478	760.237	23,2%
Estoques	178.491	182.588	-2,2%
Impostos a recuperar	83.210	27.287	204,9%
Direitos com operações de derivativos	40.647	3.817	964,9%
Outros créditos	123.721	113.345	9,2%
Não circulante	6.659.750	6.323.641	5,3%
Depósitos	1.163.759	1.188.992	-2,1%
Caixa restrito	268.047	168.769	58,8%
Impostos a recuperar	7.045	72.060	-90,2%
Impostos diferidos	276.514	107.159	158,0%
Outros créditos	-	4.713	NM
Investimentos	1.333	17.222	-92,3%
Imobilizado	3.195.767	3.025.010	5,6%
Intangível	1.747.285	1.739.716	0,4%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.004.748	8.404.355	19,5%
Circulante	5.750.045	4.848.742	18,6%
Empréstimos e financiamentos	1.162.872	835.290	39,2%
Fornecedores	1.249.124	1.097.997	13,8%
Fornecedores - Risco sacado	78.416	-	NM
Obrigações trabalhistas	305.454	283.522	7,7%
Obrigações fiscais	134.951	146.174	-7,7%
Taxas e tarifas aeroportuárias	365.651	239.566	52,6%
Transportes a executar	1.456.939	1.185.945	22,9%
Programa de milhagem	765.114	781.707	-2,1%
Adiantamento de clientes	21.718	16.823	29,1%
Provisões	46.561	66.502	-30,0%
Obrigações com operações de derivativos	34.457	89.211	-61,4%
Arrendamentos Operacionais	28.387	7.233	292,5%
Outras obrigações	100.401	98.772	1,7%
Não circulante	7.323.649	6.912.364	5,9%
Empréstimos e financiamentos	5.942.795	5.543.930	7,2%
Fornecedores	222.026	13.517	1542,6%
Provisões	562.628	723.713	-22,3%
Programa de milhagem	188.204	219.325	-14,2%
Impostos diferidos	188.005	338.020	-92,7%
Obrigações fiscais	66.196	42.803	54,7%
Arrendamentos Operacionais	110.723	-	NM
Outras obrigações	43.072	31.056	38,7%
Patrimônio Líquido	(3.068.946)	(3.356.751)	-13,4%
Capital social	3.082.802	3.080.110	0,1%
Custo na emissão de ações	(155.618)	(155.618)	0,0%
Ações em tesouraria	(4.168)	(13.371)	-68,8%
Reservas de capital	88.762	91.399	-2,9%
Ajustes de avaliação patrimonial	(79.316)	(147.229)	-46,1%
Remuneração baseada em ações	119.308	113.918	4,7%
Efeitos em alteração de participação societária	760.545	693.251	9,7%
Prejuízos acumulados	(7.293.274)	(7.312.458)	-2,5%
Participação de não controladores	412.013	293.247	40,5%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	4T17	4T16	% Var.
Lucro líquido do período	63.867	(30.183)	NM
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado			
Depreciação e amortização	143.554	121.910	17,8%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	19.879	(836)	NM
Provisão para processos judiciais	36.225	62.771	-42,3%
Provisão para obsolescência de estoque	2.203	-	NM
Impostos diferidos	(140.619)	(3.868)	3535,4%
Equivalência patrimonial	(284)	(3.435)	-91,7%
Remuneração baseada em ações	3.680	3.573	3,0%
Variações cambiais e monetárias, líquidas.	248.173	(48.677)	NM
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	132.784	192.213	-30,9%
Resultados não realizados de derivativos	19.733	85.432	-76,9%
Provisão para participação nos resultados	(2.402)	48.119	NM
Baixa de imobilizado e intangível	106.470	50.458	111,0%
Baixa de ágio sobre investimento	15.184	-	NM
Outras provisões	(1.932)	16.232	NM
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	646.515	493.709	31,0%
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	6.919	(78.903)	NM
Aplicações financeiras	(610.180)	55.202	NM
Estoques	13.238	(1.472)	NM
Depósitos	(8.636)	(44.322)	-80,5%
Fornecedores	(388.564)	315.433	NM
Fornecedores - risco sacado	11.764	-	NM
Transportes a executar	85.422	24.483	248,9%
Programa de milhagem	(6.447)	(21.384)	-69,9%
Adiantamento de clientes	(38.269)	(71.373)	-46,4%
Obrigações trabalhistas	(45.693)	(38.265)	19,4%
Taxas e tarifas aeroportuárias	16.712	(47.595)	NM
Obrigações fiscais	97.302	395.614	-75,4%
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	8.094	(135.196)	NM
Provisões	(80.893)	(63.377)	27,6%
Arrendamentos operacionais	(6.239)	(75.538)	-91,7%
Outros créditos	(15.350)	83.088	NM
Juros pagos	(92.245)	(45.107)	104,5%
Imposto de renda pago	(69.180)	(381.940)	-81,9%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(475.730)	363.057	NM
Alienação de participação de controlada, líquido de impostos	8.854	-	NM
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	(47.361)	(105.505)	-55,1%
Caixa restrito	(11.037)	136.117	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	12.765	82.901	-84,6%
Imobilizado	171.814	(310.194)	NM
Intangível	(26.460)	(7.259)	264,5%
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	108.575	(203.940)	NM
Captação de empréstimos	1.574.886	-	NM
Custos incorridos em recompra de títulos	(65.628)	(1.019)	6340,4%
Pagamentos de empréstimos	42.197	(24.466)	NM
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	(707.142)	-	0,0%
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(35.370)	(36.304)	-2,6%
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	(6.608)	(17.867)	-63,0%
Aumento de capital	1.515	-	NM
Custo com emissão de ações	(523)	-	NM
Ações a emitir	(1.492)	-	NM
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	801.835	(79.656)	NM
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(10.023)	(933)	974,3%
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	424.657	78.528	440,8%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	602.205	483.679	24,5%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.026.862	562.207	82,6%

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$000)	2017	2016	% Var.
Lucro líquido do período	378.209	1.102.364	-65,7%
Depreciação e amortização	505.425	447.668	12,9%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.913	9.806	154,1%
Provisão para processos judiciais	158.263	189.244	-16,4%
Provisão para obsolescência de estoque	3.059	-	NM
Impostos diferidos	(547.059)	1.114	NM
Equivalência patrimonial	(544)	1.280	NM
Remuneração baseada em ações	14.849	13.524	9,8%
Variações cambiais e monetárias, líquidas.	95.132	(1.149.616)	NM
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	566.902	682.188	-16,9%
Resultados não realizados de derivativos	8.639	82.990	-89,6%
Provisão para participação nos resultados	65.573	56.238	16,6%
Baixa de imobilizado e intangível	145.855	181.308	-19,6%
Baixa de ágio sobre investimento	15.184	-	NM
Perdas incorridas em aumento de capital de subsidiária	-	1.368	NM
Outras provisões	-	16.232	NM
Efeito de recompra de títulos	-	(286.799)	NM
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	1.434.400	1.348.909	6,3%
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber	(198.370)	(307.574)	-35,5%
Aplicações financeiras	(353.231)	83.062	NM
Estoques	1.038	16.648	-93,8%
Depósitos	46.388	(323.641)	NM
Fornecedores	(202.462)	204.184	NM
Fornecedores - risco sacado	76.157	-	NM
Transportes a executar	270.994	(20.710)	NM
Programa de milhagem	(47.714)	9.374	NM
Adiantamento de clientes	4.895	3.364	45,5%
Obrigações trabalhistas	(43.641)	(23.351)	86,9%
Taxas e tarifas aeroportuárias	126.085	(74.090)	NM
Obrigações fiscais	460.980	257.464	79,0%
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	(32.310)	(13.384)	141,4%
Provisões	(270.970)	(253.643)	6,8%
Arrendamentos operacionais	131.877	(158.994)	NM
Outros créditos	18.157	64.220	-71,7%
Juros pagos	(528.398)	(606.405)	-12,9%
Imposto de renda pago	(221.122)	(226.500)	-2,4%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	672.753	(21.067)	NM
Alienação de participação de controlada	68.163	-	NM
Aplicações financeiras da subsidiária Smiles	(171.174)	(45.651)	275,0%
Caixa restrito	(100.835)	542.107	NM
Aumento de capital em coligada	-	(3.439)	-100,0%
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	68.679	536.444	-87,2%
Imobilizado	(370.438)	(409.709)	-9,6%
Intangível	(55.449)	(29.656)	87,0%
Recebimento de dividendos e JSCP	1.249	1.993	-37,3%
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(559.805)	592.089	NM
Captação de empréstimos	1.898.738	-	NM
Custos incorridos em recompra de títulos	(65.628)	(27.249)	140,8%
Pagamentos de empréstimos	(274.480)	(520.519)	-47,3%
Pagamento antecipado de Bônus Sênior	(707.142)	-	0,0%
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(239.092)	(342.791)	-30,3%
Dividendos e JSCP pagos a acionistas não controladores da Smiles	(254.892)	(171.829)	48,3%
Aumento de capital	2.692	-	NM
Custo com emissão de ações	(523)	(395)	32,4%
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	359.673	(1.062.783)	NM
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(7.966)	(18.364)	-56,6%
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	464.655	(510.125)	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	562.207	1.072.332	-47,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.026.862	562.207	82,6%

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILOMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILOMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF): é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

TONELADA-QUILOMETRO DE FRETE (FTK): é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

TONELADAS-QUILOMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK): peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.



Linhas aéreas inteligentes

Release de Resultados Quarto Trimestre de 2017

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55(11)2128-4700

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

O maior grupo de serviços de transporte e viagens aéreas do Brasil. A **GOL** é a maior companhia aérea do Brasil, transportando 33 milhões de passageiros em mais de 700 voos diários para 64 destinos, sendo 53 no Brasil e 11 na América do Sul e no Caribe, com uma frota de 119 aeronaves Boeing 737 e um pedido adicional de 120 aeronaves Boeing 737 MAX. A **GOLLOG** é a divisão de transporte e logística de cargas líder que atende mais de 2.400 municípios brasileiros e, por meio de parceiros, 205 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** é um dos maiores programas de fidelidade de coalizão na América Latina, com mais de 13 milhões de participantes cadastrados, permitindo que clientes acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo. A GOL tem uma equipe de mais de 14.000 profissionais da aviação altamente qualificados que entregam o desempenho mais pontual do Brasil e líder na indústria com um histórico de segurança de 17 anos. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL).

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, divulgamos medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Dívida Líquida Ajustada", "Liquidez Total", "EBITDA" e "EBITDAR". Nossa administração acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para nossos investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar nosso desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.